

Título: Desafios à formação continuada de professores da EPT com ênfase no PRONATEC: a pós-graduação lato sensu ofertada pelo SENAI-CETIQT

Autor(es) Wânia Gonzalez

E-mail para contato: stellauerj@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): educação profissional, formação continuada de professores, pronatec

RESUMO

Neste estudo buscamos analisar a proposta de formação continuada de docentes que atuam na educação profissional, especificamente no SENAI-CETIQT, posterior a implantação do programa lançado pelo Ministério da Educação, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Privilegiamos neste debate a análise dos aspectos legais que sustentam essa política de Governo e as críticas dos autores dessa área. O objetivo desta pesquisa é investigar em que a pós-graduação lato-sensu em Docência na educação profissional e tecnológica, oferecida pelo SENAI-CETIQT, contribui para formação continuada dos docentes que atuam com jovens oriundos dos cursos do Pronatec. Deste objetivo mais amplo, derivamos as seguintes questões de estudo: Quais os desafios percorridos durante a formação continuada dos professores que atuam nas diferentes Unidades do SENAI pelo curso de pós-graduação lato-sensu em Educação Profissional e Tecnológica? Quais as potencialidades da formação continuada oferecida pela própria instituição de ensino e como contribui o curso de da pós-graduação lato-sensu em Educação Profissional e Tecnológica? O que os alunos-docentes consideram necessário para a formação continuada? Com a intenção de obter os dados relevantes para a realização deste estudo, utilizaremos os métodos de pesquisa qualitativa. No processo de coleta de dados faremos uso das técnicas: a) pesquisa documental referente ao programa de formação de docentes na metodologia SENAI, b) análise da avaliação realizada pelos alunos ao final de cada unidade curricular (UC) cursada e c) aplicação de questionário sobre as possíveis mudanças nas práticas pedagógicas dos docentes-alunos. Na pesquisa exploratória realizada no site em que é realizado o curso nos 20 primeiros dias do mês de setembro de 2014 e que contempla a técnica b. Os alunos deveriam responder um questionário que continha 14 questões, sendo 12 questões objetivas, que deveriam ser respondidas seguindo a escala de excelente, bom, regular, fraco ou insuficiente. As questões buscavam compreender a eficácia ou não de alguns pontos que elencados pela coordenação de pós-graduação do SENAI-CETIQT seriam primordiais para compreender o andamento do curso, entre elas, a clareza das atividades, atendimento da monitoria/tutoria, tempo de resposta para os questionamentos. Além de duas questões abertas que objetivavam compreender sob a ótica dos alunos-docentes o que mais gostaram e o que menos gostaram de cada UC. Considerou-se nessa fase exploratória as respostas emitidas nas questões abertas pelos alunos-docentes a respeito da avaliação das Unidades Curriculares estudadas em que deveriam apontar as questões que mais gostaram e que menos gostaram relativos aos conteúdos estudados, respectivamente pelos dois grupos, e por ter caráter de repetição foram definidas inicialmente às questões relativas a mudança ou aprimoramento da prática docente em via de aplicabilidade nas turmas do Pronatec, que esses professores lecionam e o relato sobre a apropriação de saberes pedagógicos sendo elas até o presente momento caracterizadas em três grandes eixos: 1) Interatividade nos fóruns e nas atividades propostas pelo curso, com vias a compartilhamento de experiências e práticas entre unidades do Senai; 2) Contexto interdisciplinar, tanto dos conteúdos quanto da formação dos diferentes docentes-alunos. Considera-se neste quesito a aplicabilidade dos diferentes conteúdos e conhecimentos adquiridos na prática profissional e o acesso aos conteúdos pedagógicos. 3) Mediação das monitoras que possibilitaram aprendizagens através de atividades criativas e sugestionamento de material didático para enriquecimento da prática pedagógica. Consideramos que o estudo aponta a ineficácia da formação docente inicial, quando entendemos que os aspectos pedagógicos não são considerados na formação do professor que irá atuar na EPT. Os demais dados das etapas posteriores da pesquisa poderão ampliar essa discussão.